



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 361/19

Brasília (DF), 13 de setembro de 2019.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da Reunião do Setor das IFES, realizada em Brasília (DF), no dia 12 de setembro do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

Data: 12/09/19,

Horário: das 9h às 17h

Local: Sede do ANDES-SN (SCS, Quadra 2, Ed. Cedro II, Bloco C, 3º andar – Brasília/DF).

Diretore(a)s presentes: Anto

Sônia

Meire S. A. de Jesus e Kátia Vallina.

Seções Sindicais presentes: 25 seções sindicais, sendo 01 seção sindical convidada; 30 participantes (**Anexo I**).

PAUTA:

1. Informes;
2. Análise da conjuntura;
3. Greve Nacional da Educação, de 48 horas;
4. Outros assuntos.

1. Informes:

1.1. Informes Nacionais:

- **Encontro do Coletivo Jurídico Nacional**, nos dias 04 e 05/10/19, com a seguinte pauta: 1. Análise de conjuntura (AJN, Assessoria Parlamentar e Diretoria do ANDES-SN); 2. Autonomia universitária; 3. *Future-se*; 4. Cortes orçamentários nas Universidades, IF e CEFET; 5. Decreto nº 9.991/19, PNPP; 6. Decreto nº 9.794/19, nomeações e designações; 7. Decreto nº 9.725/19, extinção de cargos; 8. Cessão de espaços das universidades às seções sindicais; 9. Implementação da Lei nº 12.990/14 nas IFES e IEES/IMES.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- **Reunião da SEM da CSP-CONLUTAS, realizada em 05/09/2019: Agenda:**
13 de Setembro: construir e participar do ato convocado em SP (e se houver em outros Estados) do ato em defesa da Amazônia e contra Bolsonaro com base nas orientações de autonomia contidas no item sobre o 7 de setembro, nessa resolução; **20 de Setembro:** participar do Ato convocado para São Paulo às 16h no vão livre do MASP – Semana Global de mobilização pelo Clima (para nós, em defesa da Amazônia, meio-ambiente, povos originários etc.), bem como em todas as cidades que o correrem pelo país, resguardando nossa autonomia política; **29 de Setembro:** compor e fortalecer todas as manifestações que forem convocadas para este dia Mundial de Luta pela Legalização do Aborto; **Apoiar e fortalecer a greve nacional do(a)s trabalhadore(a)s dos Correios** buscando as categorias em luta contra as privatizações e suas campanhas salariais (Correios, Petroleiro(a)s, Setor Elétrico etc.).
- **Reunião do FONASEFE realizada em 28/08/19:** 1) Dar continuidade na campanha de esclarecimentos sobre os efeitos nefastos da reforma da Previdência e a denúncia do(a)s parlamentares que votaram contra o povo; 2) Realização de um Seminário para debater os principais problemas enfrentados e fazermos uma análise dos ataques do governo Bolsonaro à(o)s servidore(a)s e aos serviços públicos, suas consequências e assim definirmos as formas de enfrentamento e as estratégias conjuntas: construção de mesas com temas onde contemple as seguintes áreas: a) Meio Ambiente; b) Educação; c) Saúde; d) Previdência e Assistência Social; e) Tributação, Controle, segurança e Fiscalização; f) Ciência e Tecnologia; g) Estado Social (OAS, Privatizações etc.); h) Servidore(a)s Público(a)s.
- **4º Congresso da CSP-Conlutas:** 03 a 06 de outubro, em Vinhedo/SP. Participarão do Congresso 18 diretores do ANDES-SN, e foi enviada Circular para as seções sindicais solicitando informações sobre o(a)s delegado(a)s e observadore(a)s que irão. O Caderno de Texto sairá essa semana.
- **Encontro com a Procuradora Déborah Duprat:** teve como pauta a discussão sobre a defesa das universidades públicas, com foco na questão da autonomia universitária e das nomeações para o cargo de reitor(a). Formou-se um Grupo de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Trabalho com o MPF, para fazer ações referentes aos cortes no orçamento das universidades, nomeação de reitore(a)s, dentre outras.

- **Grupo de Trabalho da OAB:** o ANDES-SN está integrando um grupo na OAB, com a finalidade de discutir ações conjuntas para enfrentar os ataques do governo federal às universidades públicas, a exemplo da não nomeação do(a)s reitore(a)s mais votado(a)s e a proposta do *Future-se* ser apresentado como Medida Provisória.
- **Nomeação dos reitores:** cinco reitores querem entrar com Mandado de Segurança para garantir a posse dos mais votado nas consultas eleitorais. Esses casos de referem à Universidade Federal da Fronteira Sul, à Universidade do Ceará, ao CEFET/RJ, cujo caso é a nomeação de um interventor e à ADUF-Dourados.

1.2. Informes das seções sindicais (ANEXO 2)

2. Análise da conjuntura

Vário(a)s professore(a)s presentes fizeram uma análise sobre o significado dos ataques do governo federal à educação pública, e em particular sobre o que significa a proposta do *Future-se*, os impactos dos cortes orçamentários - que têm sido superiores aos previstos pela EC nº 95/18 -, dentre outros ataques, e que diante de tantas investidas contra os serviços públicos e servidores públicos, estamos mais em uma situação defensiva do que programática. Foram enfatizadas as deliberações do 64º CONAD referentes à construção da greve da educação e da necessidade de dialogar com as demais entidades da educação para a construção unitária da greve do setor, e foram explicitadas as dificuldades para fazer essa unidade. A respeito da proposta da greve de 48h, foi sinalizada a importância dessa greve para a organização e mobilização do(a)s professore(a)s, técnico(a)-administrativo(a)s e estudantes para enfrentarem os diversos ataques que estamos sofrendo, bem como a importância de estarmos junto(a)s com outros movimentos e sindicatos, como o MST, (a)s trabalhadore(a)s dos Correios, o(a)s petroleiro(a)s etc., enfim, com os demais segmentos da classe trabalhadora. Questões

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior importantes para a reflexão foram indicadas, como as que se seguem: como não se isolar? Como buscar a unidade? Como sair da apatia? Como esclarecer a sociedade sobre a importância das universidades públicas? Como disputar o subterrâneo digital?, etc.

3. Greve Nacional da Educação, de 48 horas.

Nesse ponto de pauta, a diretoria informou sobre as reuniões do ANDES-SN e demais entidades da educação que tiveram como pauta a greve de 48h e apresentou as propostas que estão sendo discutidas. Vários professore(a)s presentes fizeram avaliações sobre as assembleias de base e também apresentaram algumas propostas. Os encaminhamentos da presente reunião estão explicitados ao final do relatório.

4. Outros Assuntos

-Decreto nº 9.991/2019: foram dados esclarecimentos sobre o Decreto n. 9.991/19 informado: a) que o governo federal lançou uma Instrução Normativa referente a esse decreto; b) que há uma articulação na Câmara dos Deputados com a liderança do PSOL para barrar esse Decreto e que foi feita uma carta destinada à(o)s parlamentares com posição contrária a sua aprovação; c) AJN já apresentou dois pareceres sobre o referido decreto.

ENCAMINHAMENTOS

1. Greve da Educação de 48h em 02 e 03 de outubro, com liberdade para a Diretoria Nacional construir, na próxima reunião das entidades nacionais da educação, os detalhes de como serão os dois dias de mobilização.
2. Incorporação ao dia 20 de setembro – Dia Mundial de luta em defesa do Clima. Dia Nacional de luta em defesa da Amazônia, da Ciência e Tecnologia e da Educação.
3. Incorporação do dia 25 de setembro – Dia proposto pela SBPC em defesa da Ciência e Tecnologia Pública com atividades em Brasília
4. Realização de assembleias comunitárias nas IFES com a seguinte pauta:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Situação financeira da Instituição – abrindo as contas para a comunidade acadêmica;
 - Construção de dias de mobilização com atividades Universidades e Institutos Federais na Praça.
5. Que as seções sindicais façam o levantamento, até o dia 25 de setembro, dos impactos dos cortes de verbas nas IFES para a construção de uma matéria especial sobre a situação das instituições de ensino.
 6. Incidir, em articulação com as demais entidades da educação, junto das centrais sindicais para essas também construam a greve de 48h nos dias 02 e 03 de outubro.
 7. Construir, junto com a CSP-Conlutas, um ato na porta da refinaria de Paulínia (SP) no dia 03 de outubro (primeiro dia do 4º Congresso da CSP-Conlutas), em defesa da soberania nacional, da ciência e tecnologia e da educação.
 8. Que o ANDES-SN construa o ato nacional, no Rio de Janeiro, em defesa da Soberania Nacional junto com a Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Calendário:

20/09: Dia Nacional de luta em defesa da Amazônia, da Ciência e Tecnologia e da Educação

25/09: Dia em defesa da Ciência e Tecnologia Públicas com atividades em Brasília

02 e 03/10: Greve da Educação de 48h.

03/10: Dia em defesa da soberania nacional, da ciência e tecnologia e da educação, com um ato na porta da refinaria de Paulínia.

9. Moção de apoio à greve dos correios.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO 1

SEÇÕES SINDICAIS PRESENTES

Dia 12/09/10

Manhã:

ADUFPA – ; **APRUMA** – Célia Soares Martins; **ADUFPB** – Cristiano Bonneau; **ADUC** – Mariana Moreira Neto; **ADUFAL** – Ailton Silva Galvão; **ADUFS** – Airton Paula Souza; Beatriz T. Freitas e Saulo Henrique Silva; **ADUnB** – Manoel Pereira de Andrade; **ADUFMAT** – ;
ADUFDOURADOS – ; **SINDICEFET – MG** – Suzana Maria Zatti Lima; **ADUFU** – Eduardo Fraga Tullio; **APESJF** – Marina Barbosa; **ADUFSJ** – Maria Clara Oliveira Santos e Ana Cristina de Lima Pimentel; **ADUFES** – José Antônio Rocha; **ADUFF** – Waldir Lins de Castro; **ADUR-RJ** – Antonio José Mayhé Nunes; **-SN na UFSC** – Maria Regina de Avila Moreira;
APUFPR – Paulo Vieira Neto e Lafaiete Neves; **Seção sindical do ANDES-SN na UFRGS** – Guilherme Dorneles Camara; **APROFURG** – Marcia Umpierre; **ADUFPEL** – Mirian Cristiane Alves e Celeste Pereira; **SEDUFMS** – Júlio Ricardo Quevedo; **SESUNIPAMPA** – César Beras; **SINDOIF** – Rafael Alfonso Brinkhues; **ADUFC** – Bruno Anderson Rocha.

Tarde:

ADUFPA – ; **APRUMA** – Célia Soares Martins; **ADUFPB** – Cristiano Bonneau; **ADUC** – Mariana Moreira Neto; **ADUFAL** – Ailton Silva Galvão; **ADUFS** – Airton Paula Souza; **ADUnB** – José Ribeiro; **ADUFDOURADOS** – Roma; **SINDICEFET – MG** – Suzana Maria Zatti Lima; **ADUFU** – Eduardo Fraga Tullio; **APESJF** – Marina Barbosa; **ADUFSJ** – Maria Clara Oliveira Santos e Ana Cristina de Lima Pimentel; **ADUFF** – Waldir Lins de Castro; **ANDES-SN na UFSC** – Maria Regina de Avila Moreira; **Seção sindical do ANDES- SN na UFRGS** – Guilherme Dorneles Camara; **APROFURG** – Marcia Umpierre; **ADUFPEL** – Mirian Cristiane Alves e Celeste Pereira; **SEDUFMS** – Júlio Ricardo



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Quevedo dos Santos; **SESUNIPAMPA** – César Beras; **SINDOIF** – Rafael Alfonso
Brinkhues; **ADUFC** – Bruno Anderson Rocha.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 2

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFPA: aprovação da paralisação para os dias 19 e 20 de setembro. Dia 23 o CONSUN votará o Future-se, no dia 04/09 – Seminário sobre e contra o Future-se, visita a cinco (dos 12 campi) do Estado para discutir a conjuntura; dia 12 – grande ato político, cultural em defesa da UFPA.

APRUMA: A assembleia que aconteceu no dia 12/09, mesmo com um número reduzido de professores, votamos sem data pela adesão da greve da educação por 48h. Dia 27/08 foi realizada a conferência O impacto do Future-se na carreira e no trabalho docente com a participação de 175 professores. Dia 04/09 ocorreu a plenária universitária sobre o Future-se, com a participação de 731 pessoas, sendo transmitida para os campi. Em relação a posição da reitoria sobre a adesão ou não sobre o Future-se, foram marcadas, mas suspensas sem datas definidas, dentro dessa posição a APRUMA vem fazendo pressão junto a reitoria para uma decisão sobre o Future-se. Tomamos a decisão de chamar um CONSUN extraordinário com a adesão de 1/3 dos companheiros que fazem parte desse conselho, perfazendo um total de 28 componentes. Os campi já aderiram a rejeição sobre o Future-se. Estamos somando com os companheiros dos Correios. Dia 09/09 fizemos um movimento de adesivar – democraticamente – os carros: Diga não ao Future-se. Por uma educação pública de qualidade. Em relação ao Congresso da CSP-Conlutas vão participar um delegado e três observadores, sendo um da diretoria e dois da base.

ADUFAL: 1) DIA 21 / 08/ 2019 – Convocamos uma assembleia da categoria para deliberação da greve nacional da educação, entretanto só compareceram apenas 40 associados o que não atingiu nosso quórum regimental, mesmo assim apresentamos uma proposta de assembleias setoriais em unidades acadêmicas, cursos e campi do interiores com o objetivo de dialogar com a comunidade analisando a conjuntura com atividade intra e extramuros da Ufal; 2) Apesar de estarmos em recesso escolar algumas tentativas foram feitas para realização de uma nova assembleia, porém sem sucesso; 3) dia 05/09/2019 – participação da reunião extraordinária do Consuni para debater os impactos causados pelos bloqueios e contingenciamento no orçamento da Ufal imposto



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior pelo governo federal no processo de expansão da interiorização da Ufa; 4) diante da conjuntura propusemos a gestão e conselheiros a seguinte pauta sendo aprovada: a) convidar os parlamentares da bancada federal de alagoas para participarem de um debate em reunião extraordinária do Consuni com objetivo de debater a situação financeira da Ufal propondo a indicação de crédito suplementar; b) realização de audiência na assembleia legislativa de alagoas com o objetivo de dar conhecimento dos impactos financeira causados na vida da Ufal; c) realização de reunião com a ama – associação dos municípios alagoanos com objetivo também de da conhecimento da real situação financeira da Ufal aos seus parceiros; 5) dia 07/09/2019 – participamos do grito dos excluídos, levando a bandeira da defesa da liberdade, democracia e dos direitos em especial da educação; 6) 12/09/2019—participação na sede da cut com outros

t t ã 20/09 t ||
soberania nacional e do meio ambiente.

ADUFMAT: A UFMT sem aula desde 24/08 e férias de 06 a 30/09. Não foi possível deliberar pelas 48h de greve pois estava prevista para período de férias. Não foi possível deliberar pelas 48h de greve, pois estava prevista para o período de férias. Greve e O p ã I 'S t í t f ã t If t' básicas. 07/09 ocorreu agenda de debates: 02/09- debate/FNT; 04/09 – lançamento caderno de conflitos; 06/09 – chá com pão; 07/09- marcha; 11/09 – debate sobre dívida pública; 03/09 – participação em programa de TV; O Fórum está apoiando a greve dos correios em MT; visita do ministro – vídeo arquitetando intervenção. ADUFMAT terá quatro delegados e quatro observadores no Congresso da CSP-Conlutas. Reunião com reitoria hoje para cobrar assembleia universitária para refutar o Future-se. Nas férias houve suspensão do horário noturno, RU à noite, segurança e limpeza à noite, suspensão de jornada contínua dos técnicos. Previsão de inviabilidade financeira para outubro, sem pagar contrato de terceirizados.

ADUFU: Na noite de 09 de setembro, ocorreu Assembleia Geral da ADUFU - Seção Sindical no auditório A do bloco 5-O, no campus Santa Mônica da UFU. Na próxima sexta-feira (13) acontecerá reunião extraordinária do Conselho Universitário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (CONSUN) para debate acerca do programa Future-se do Ministério da Educação. A Assembleia definiu por mobilização neste dia, demarcando posicionamento contrário da comunidade universitária - já indicado em Audiência Pública. O ato ocorrerá neste dia, às 9h, no saguão da reitoria, organizado pela ADUFU, SINTET, Associação de Pós-Graduandos (APG) e Diretório Central dos Estudantes (DCE). Além disso, o sindicato solicitará à administração superior que o Conselho seja aberto aos/às interessados/as e ocorra em espaço propício para efetiva participação de todos e todas. Ficou definida, ainda, uma Assembleia Geral para o dia 16 de setembro, próxima segunda-feira, para avaliação do CONSUN do dia 13. Foi debatida, também, a paralisação de 48 horas, orientada pelo ANDES - Sindicato Nacional, em todas as universidades brasileiras. Por unanimidade, os/as docentes da UFU votaram favoráveis à paralisação nos dias 24 e 25 de setembro (uma das datas já indicadas pelo ANDES – Sindicato Nacional em reunião de setor das IFES). Na próxima reunião de setor, seções sindicais levarão os seus posicionamentos sobre a data e o ANDES definirá, por fim, as datas da paralisação. Estes dias deverão ser ocupados com atividades diversas, que dialoguem sobre os cortes na área da educação e acerca do Future-se. ADUFU, SINTET, Associação de Pós-Graduandos (APG) e Diretório Central dos Estudantes (DCE) aguardam posicionamento no CONSUN, no dia 13/9, para agendamento de uma ampla Assembleia Universitária. A data desta assembleia será divulgada amplamente em nossos canais de comunicação.

APESJF: GREVE: aprovou a greve de 48h de educação, com a condição de ser unitária, nos dias 02 e 03/10. Com sugestão de atividades culturais, artísticas, debates, panfletagens em locais de atendimento a população em serviços prestados pelas instituições. **FUTURE-SE:** Consu da UFJF rejeitou o Programa no IF Sudeste o processo não avançou nesse sentido. Participou no Grito dos Excluídos e indicou atuar nos dias 20 e 25/09. **RESTRICÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** aumento do valor do RU para TAEs e docentes de R\$ 2,00 para R\$ 7,95; MP autuou considerando que havia duplo subsídio pelo recebimento do Vale Alimentação e o complemento pago pela reitoria. No IF Sudeste há restrição do uso de dependências em obras, há restrição nas bolsas. **ELEIÇÃO PARA A REITORIA:** processo de consulta à comunidade da UFJF em curso. A APES elaborará pauta local de reivindicação a ser entregue aos candidatos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

CSP-CONLUTAS: foi eleita a delegação para o próximo congresso da central. A delegação será de três delegados.

ADUFSJ: Adesão à greve de dois dias, com proposta de ocupação da universidade por todas as categorias e realização de atividades de formação e mobilização para a construção da greve geral. Propor ao ANDES-SN a adoção/ decretar estado de greve para ampliar a mobilização universitária. Sobre a data da paralisação, a assembleia garantiu autonomia à diretoria para se vincular às proposições do setor das federais, com indicativo para final de setembro ou início de outubro. Criação de um ciclo de debates para discutir o futuro da universidade. A nova diretoria tomou posse no último dia 04/09 para mandato de dois anos. Participa deste relato e apresentação dos informes a vice-presidente da diretoria recém-empossada, Ana Pimentel. Participamos do último dia 7 do Grito dos Excluídos.

ADUFES: A assembleia foi realizada em 10/09/19, o número de participantes foi 48. A assembleia deliberou por: a) Manter o indicativo de greve por tempo indeterminado; b) Paralisação de 48 horas nos dias 2 e 3 de outubro; c) Articular junto com os estudantes e técnicos (DCE e SINTUFES) a realização de uma assembleia unificada para discutir o corte de verbas, o Future-se, a democracia e autonomia da UFES. **OUTRAS INFORMAÇÕES:** Grito dos Excluídos: A Adufes participou do grito dos excluídos que aconteceu no bairro Flexal, município de Cariacica; Eleições para a reitoria da UFES: Aconteceu ontem uma reunião ampliada com a participação de estudantes, técnicos e professores onde foi discutido o processo eleitoral na UFES. Há uma inquietação muito grande na comunidade universitária em relação ao processo eleitoral na UFES, visto que em eleições anteriores no mês de setembro já estávamos finalizando o processo e, infelizmente, até agora a reitoria e os conselhos superiores não se manifestaram. Além disso, há também uma preocupação muito grande com a possibilidade de não ser escolhido o nome do candidato mais votado em consulta à comunidade universitária; Corte de verbas e programa Future-se: a) No dia 12/08 a Administração publicou uma nota contendo medidas de contenção de gastos, como por exemplo: 1) Suspensão das ajudas de custo para eventos, aos estudantes; 2) Corte de 50% nas despesas de manutenção de equipamentos, de material de consumo e de manutenção de área verde;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

3) Alteração na frequência da limpeza de banheiros da área administrativa, de salas de aula, de salas administrativas e de professores, além dos corredores dos prédios; 4) Suspensão do uso de aparelhos de ar-condicionado; 5) Realização de serviços de manutenção predial apenas em casos emergenciais; 6) Autorização de viagens com utilização de veículos da Ufes apenas para algumas situações muito específicas; 7) Autorização de diárias e passagens somente para viagens de representação da Reitoria e das pró-reitorias, e de docentes externos para participação em bancas de concurso público; 8) Autorização de envio, por meio dos Correios, somente de correspondências oficiais emitidas pelas pró-reitorias; 9) Na manhã do dia 20/08 a comunidade universitária lotou o Teatro Universitário num debate público com o tema *Os impactos do corte orçamentário e do programa "Future-se" na Ufes*; 10) No dia 02/09, em nota pública, a Administração Central da Ufes torna público, ter sido obrigada a tomar a decisão de suspender as bolsas do Programa Integrado de Bolsas (PIB) da Ufes. Isto gerou grande indignação da comunidade, principalmente, dos estudantes que nesta quinta-feira, 05/09, realizou uma vigília na reitoria e, através de ocupação da sessão do conselho universitário, conseguiram convocar uma sessão especial para tratar do corte das bolsas.; e Ainda no dia 05/09 atendendo à solicitação da Adufes, Sintufes e DCE, o Conselho Universitário decidiu convocar sessão extraordinária para tratar do programa Future-se.

ADUFF: rejeição da proposta de paralisação no dia 18 de setembro e aprovação da greve da educação de 48h. A ADUFF tem visitado os Departamentos para discutir os cortes de bolsas, verbas, Future-se e os ataques as IFES. O CUV aprovou por unanimidade a rejeição ao Future-se. Elegemos em assembleia centralizada cinco delegados para o Congresso da CSP-Conlutas.

ADUFPel: 1. Sobre os cortes orçamentários: a reitoria comunicou que os recursos acabam no fim de setembro e que não pretende ficar fazendo reduções de serviços. Quando findar o recurso, a Universidade para; 2. Sobre o FUTURE-SE: após reunião do GTPE local, que debateu o programa, foi encaminhado à AG posição de rejeição do programa, indicação de que o Consun se posicione imediatamente e contra o plebiscito, que foi aprovado por unanimidade. Desde então, tem ocorrido uma enorme quantidade



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior de reuniões, AG da comunidade, rodas de conversa, plenárias, etc., todas com a mesma posição apontada pela AG docente. A reitoria recuou e anunciou que o Consun será chamado para debater e, provavelmente, rejeitar o FUTURE-SE. Deverá ser aprovada uma nota. 3. Sobre a greve de 48h: aprovada em AG no dia 10 de setembro, indicando os dias 24 e 25 de setembro, flexibilizando para o que for decidido no setor. Localmente, contamos com o apoio do ASUFPEL, Sinasefe e DCE. Temos já uma primeira reunião desses setores para organizar a mobilização, para segunda-feira próxima; 4. Sobre o Congresso da CSP-Conlutas: aprovamos a ida de dois delegados e dois observadores.

Aprofurg: No dia 03 de setembro de 2019 realizamos a assembleia para discutir paralisação de 48 horas, bem como a participação no Grito dos Excluídos, nessa assembleia não aprovamos a paralisação de 48 horas, considerando a baixa mobilização da categoria, a pouca participação na assembleia e que essa paralisação era só do ANDES (informações que tínhamos até a data da assembleia). Aprovamos a participação no grito dos excluídos no dia 07 de setembro, no qual participamos, porém a adesão ao grito dos excluídos foi muito baixa, o tempo estava muito instável, o DCE não participou e está muito apático. O Movimento estudantil dos campi realizaram assembleias em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul, e aprovaram um indicativo de greve dos estudantes, e pressionaram o DCE central para que agissem, e com isso o DCE chamou uma assembleia geral que será hoje (12/09) a noite, mas não estamos vendo grandes mobilizações. No dia 11/09 realizamos a assembleia para eleição dos delegados para o congresso da CSP- Conlutas, elegemos a participação de 1 delegado – professor Lucas Cerqueira. Sobre Future-se a universidade ainda em agosto já apresentou o posicionamento por meio do CONSUN, e no dia 10/09 a Profa Eblin esteve em Rio Grande, levando questões muito importantes para instrumentalização da luta contra o Future-se. Estamos organizando via o GTPCEGDS junto com os movimentos negro e indígena sobre as políticas afirmativas em tempos de FUTURE-SE. Criamos o GTHMD com a participação de vários ex-presidente para organizar o seminário nacional do ANDES na APROFURG no fim de novembro - "Da ANDES ao ANDES". Bem como para organizar a história da APROFURG na comemoração dos 40 anos em 2020.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

UFSC: a UFSC encontra-se com o movimento em defesa da Educação, contra os cortes e o Programa Future-se em Ascenso. Depois de uma semana de assembleia universitária que reuniu mais de 5 mil pessoas e sessão aberta do Conselho Universitário com aproximadamente 4 mil pessoas, indicou-se a construção da greve e rejeição do Future-se. Em 10/09 houve Assembleia Estudantil (5 mil estudantes) e votou-se a greve por tempo indeterminado; no mesmo dia os docentes em movimento realizaram assembleia, deliberando: estado de greve; adesão as 48h de paralisação nacional; apoio a greve dos estudantes, mobilização para discussão da greve no âmbito da APUFSC, que chamou assembleia por pressão dos/as docentes para a próxima segunda-feira (16/09/19) pela manhã. A avaliação da base é apostar na greve dos/as docentes na UFSC com a indicação da importância de unificar o movimento e ampliar nacionalmente. Os TAES realizam assembleia hoje (12/09).

Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS: A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS vem construindo junto com outras entidades o enfrentamento ao Future-se e a mobilização contra os cortes. A partir do final de julho, mesmo durante as férias letivas, foram feitas reuniões com outros segmentos desde onde se construiu uma plenária da comunidade universitária no dia 7 de agosto, com a presença do Reitor e de mais de uma centena de pessoas. Nessa plenária, foi elaborada uma carta aberta à comunidade universitária rejeitando o Future-se e conclamando os conselheiros universitários a não aprovarem a adesão da UFRGS ao Programa. Chamada por 31 conselheiros universitários, foi realizado uma reunião do Conselho Universitário Aberto, no Salão de Atos da UFRGS, com aproximadamente duas mil pessoas. Nessa reunião, foi aprovada uma carta rejeitando a adesão ao Future-se. No dia 23 de agosto, o Conselho Universitário se reuniu novamente e votou, por unanimidade, a rejeição ao Future-se, incluindo ao final do texto aprovado na sessão aberta, apenas uma frase sobre estudar novas propostas que possam surgir. A Seção Sindical tem participado também de audiências na UFCSPA sobre o Future-se. No dia 13 de agosto aconteceu uma jornada de lutas com outras entidades, em que houve uma aula pública do Presidente do ANDES-SN, prof. Antônio Gonçalves, culminando com ato unificado chamado pelos segmentos da educação na Esquina Democrática. A Seção Sindical criou um espaço para reunir textos e discussão sobre o Future-se em sua página eletrônica. Em audiência



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior com o reitor no dia 9 de setembro, foram abordados os temas das Progressões e Promoções na UFRGS e a situação financeira da UFRGS. O Reitor relatou que a UFRGS recebeu mais 7% dos recursos previstos em setembro, que são suficientes apenas para resolver algumas emergências. A situação da Universidade segue muito crítica, pois há promessas mas não há previsão de novos repasses. A Administração vem negociando reduções nos contratos com as empresas terceirizadas, visando redução imediata nas despesas. Os representantes do ANDES/UFRGS observaram que essas reduções vêm sendo sentidas pela comunidade, sobretudo em relação a segurança e limpeza nas unidades e nos campi. Aconteceu assembleia docente chamada pela Seção Sindical no dia 10 de setembro, com mais de 20 presentes. Foi ponto de pauta a mobilização contra os cortes e a adesão à greve nacional da educação de 48h. A terça-feira, 24 de setembro, e a quarta-feira, 25, serão dias de mobilização. Na terça (24), docentes, técnicos e estudantes da UFRGS participarão de ato no centro de Porto Alegre, convocado pelas centrais sindicais e movimentos populares, em defesa do emprego, da educação, da Amazônia e contra a reforma da previdência e as privatizações. Na quarta (25), ANDES/UFRGS, SINDOIF e demais entidades p t — t - : f t p || professor Nelson Cardoso Amaral, da Universidade Federal de Goiás, especialista na área do financiamento. O debate acontece na sala 605 da Faculdade de Educação, a partir das 9h30. Foi aprovada pela maioria dos presentes, a proposta de construir a paralisação na UFRGS nas datas indicadas, caso essa seja a indicação da nova reunião nacional do setor das federais que ocorre nesta quinta-feira (12) em Brasília. Além disso, no dia 20 de setembro, haverá ato em defesa da Amazônia e da educação.

SEDUFMS: Homologou os nomes da delegação da SEDUFMS para o 4º Congresso da CSP-Conlutas: Júlio Quevedo dos Santos, João Carlos Gilli Martins, Gihad Mohamad e Adriana Graciela Desire Zeca. E, relação a greve Nacional de 48 horas, a assembleia ratificou o encaminhamento de greve docente por tempo indeterminado, a partir do dia 24 de setembro de 2019. Imediato descontingenciamento das verba I S I ' . Lutar pela Campanha Salarial do ANDES-SN, aprovada no 38º Congresso. Assembleia rejeita o Future-se e nenhum outro substitutivo. A assembleia rejeitou a paralisação dos docentes por 48hs.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SESUNIPAMPA: 1. Adesão a greve de 48 horas: a) Com a participação de cinco de 10 campi e com 25 votantes foi definida por consenso a participação na greve nacional da educação, b) Indicamos dia 24 e 25 , mas parceiros de participar das datas definidas nacionalmente, c) Vivenciamos um realidade onde apostamos e vemos como estratégica e fundamental a mobilização popular não obstante um certo clima de apatia da categoria a qual precisamos refletir e enfrentar; 2. Cortes: a) Conforme nota da reitoria em seu site setembro é o mês do teto do contingenciamento , seu limite, perfazendo um corte de 34% em torno de 18,5 milhões; b) a partir dessa data haverá um processo de hiperprecarização, demissão de terceirizados, cortes de luz e água e etc.). Várias atividades já estão prejudicadas; 3. Reitoria: Houve seis chapas, em disputa. B) o Conselho universitário(CONSUNI) aprovou a chapa indicada, c) Há possibilidades de isto não ser respeitado; 4. FUTURE-SE: a) A reitoria foi omissa e dúbia no processo de discussão, b) mesmo assim os campi foram contrários, c) Hoje o CONSUNI rejeitou o FUTURE-SE.

ADUFPB: Assembleia em 22/08, com 130 professores. Deliberou pela indicação de greve de 48h, com data a ser definida pelo setor das federais; 3/set – plenária unificada com os três segmentos; 1 set – dia em favor da retomada da transposição do Rio São Francisco; 5/set – GT Carreira – Art. 9991 de 28/08/2019; 4-set – memorando proibindo; do uso de ar-condicionado na UFPB; 05-set D.E da ADUFPB lança nota contra a proibição e dia de denúncia `a imprensa; 06-set – portaria revoga a proibição; 06-set – participação no Grito dos Excluídos. A ADUFPB está sem combustível e sem telefone. Fortalecimento da Frente Parlamentar em Defesa da Universidade Pública.

SINDOIF: Em relação aos impactos dos cortes orçamentários, alguns campi já poderiam ter parado em 30/8, entretanto, foi acordado a centralização do orçamento do instituto de forma a manter as atividades até 30/9 em todos os campi no aguardo de novos repasses para estender as atividades para os próximos meses. Os auxílios estudantis para cerca de 5.000 estudantes, pela primeira vez, nos 10 anos de IFRS, não foram pagos integralmente esse mês, mas apenas 83% que corresponde ao percentual recebido dos recursos. Dessa mesma forma, ocorrerão os pagamentos nos próximos meses. Em relação a autonomia, ainda não tivemos problemas, mas estamos no meio do



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
processo eleitoral com candidato único para reitor e e diversos candidatos nos 17 campi do IFRS. Assim, estamos alertas em relação ao processo para evitar qualquer tipo de intervenção. As eleições ocorrem no dia 2/10, de forma que estamos preocupados com o possível adiamento da greve de 48h para os dias 2 e 3/10. Nós fizemos a AG conforme as indicações do Andes e acreditamos que os dias 24 e 25/9 seriam mais adequado. Essa definição se deu, principalmente, em função do ato do dia 20/9, organizado pelas centrais, que no RS é feriado estadual. As atividades ocorrerão no dia 24/9, assim, os dias 24 e 25 seriam mais adequados para fortalecermos os atos e termos os nossos fortalecidos. A AG também deliberou pela necessidade de elaboração de um material específico para os IFs sobre o Future-se. Esse material foi confeccionado e imprimimos uma tiragem de 3.000 folhetos que estão sendo distribuídos em sala de aula essa semana nos 7 campi da nossa base. Trouxemos alguns exemplares que estão ali na mesa dos materiais. Por fim, no RS nos temos o sindicato dos professores do estado, que no último mês, tiveram o seu congresso com mais de 2 mil delegados. Nesse congresso foi deliberado pela bandeira Fora Bolsonaro, que é um debate que a gente vem trazendo sucessivamente aqui nas reuniões do setor e achamos que esse debate precisa começar a ser feito e não esperar o congresso para isso.